

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 22.261.473/0001-85  
Belo Horizonte - MG

# GASMIG

Companhia de Gás  
de Minas Gerais

**MINAS GERAIS**  
DIÁLOGO EQUILÍBRIO TRABALHO

## RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2017

A Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em geral o Relatório da Administração em conjunto com as Demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, juntamente com o relatório dos Auditores Independentes e parecer do Conselho Fiscal.

### RESUMO ECONÔMICO E FINANCEIRO

	(R\$/mil)			
	2014	2015	2016	2017
Receita Operacional Bruta.....	1.659.619	1.669.911	1.451.669	1.766.752
Gás comprado para revenda.....	(1.042.532)	(1.050.925)	(877.118)	(1.070.623)
Dívida Bruta.....	381.307	368.398	301.544	339.386
LAJIDA.....	203.728	213.414	193.803	271.153
Lucro líquido.....	141.088	117.070	97.692	149.271
Remuneração a acionistas.....	118.946	53.685	97.693	118.332
Lucro Líquido por lote de mil ações (reais).....	344,74	286,06	238,71	364,74
Ativo total.....	1.790.328	1.800.777	2.002.701	1.741.706
Passivo.....	853.101	878.225	1.051.649	776.558
Patrimônio líquido.....	937.227	922.552	951.052	965.148

### DESTAQUES DE 2017

Adequação do contrato de suprimento de gás da GASMIG à realidade do seu mercado, gerando equilíbrio econômico-financeiro para a Companhia.

Ebitda de R\$271 milhões, 40% acima do ano anterior.

Lucro Líquido de R\$149 milhões, 53% acima do ano anterior.

Aumento de 12,6% no volume de gás natural fornecido ao segmento industrial, motivado por uma política comercial mais ostensiva.

Alcance de 31.355 unidades consumidoras, um aumento de cerca de 102%, distribuídos em 35 municípios de Minas Gerais.

Celebração de 2 contratos de GNC Estruturante, na região do Campo das Vertentes (municípios de Nazareno e São João Del Rei), totalizando 252.000 m<sup>3</sup> mensais contratados.

Ampliação do Call Center (número 117) do Mercado Urbano da GASMIG, com atendimento 24hs para emergências.

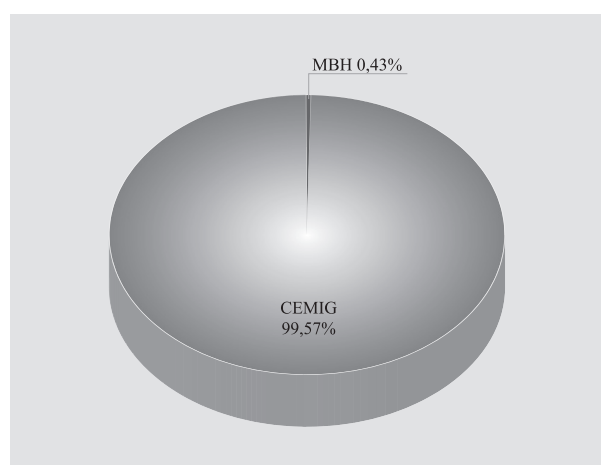
Lançamento, em dezembro de 2017, da maior campanha do País de incentivo às conversões para o Gás Natural Veicular – GNV Roda Mais.

Início de fornecimento de GNV na cidade de Betim, através do Gás Natural Comprimido Veicular – GNCV.

Construção de 46,13 km de rede de gasoduto em Polietileno de Alta Densidade (PEAD) para adensamento do segmento residencial no município de Belo Horizonte.

### ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG (“GASMIG”) é uma sociedade anônima sob o controle indireto do Estado de Minas Gerais, sendo seus acionistas a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG (“CEMIG”), e o Município de Belo Horizonte – MBH (“MBH”). Por outorga de concessão pelo Estado de Minas Gerais, é a distribuidora exclusiva de gás canalizado em todo o território mineiro, atendendo aos segmentos: industrial, comercial, residencial, gás natural comprimido, automotivo e termelétrico.



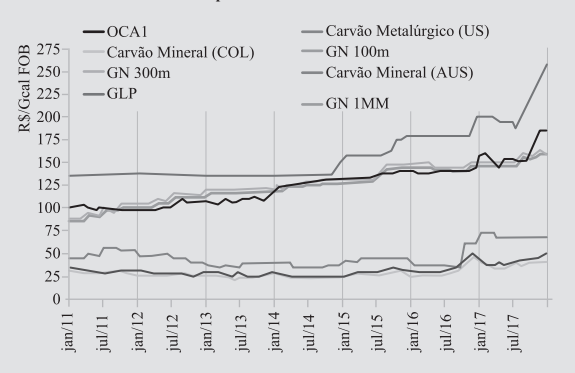
### INDÚSTRIA DE GÁS NO BRASIL

Nos últimos anos, a indústria de gás natural brasileira tem vivenciado grandes expectativas de mudanças com as movimentações de desinvestimentos promovidas pela Petrobras. Este cenário de redução da participação da Petrobras motivou a iniciativa “Gás para Crescer”, que tem objetivo declarado de aprimorar o arcabouço normativo do setor de gás natural. A efetivação das medidas em análise perante as frentes de trabalho desta iniciativa pode trazer desafios e oportunidades a toda a indústria de gás natural. A implementação de qualquer medida depende de maior discussão entre todos os agentes do setor, bem como

proposição de leis, resoluções e outros instrumentos normativos, sendo necessário percorrer ainda longo trâmite pelas diversas esferas de governança pública. Fato é que pouco se avançou, efetivamente. Muitas ainda são as expectativas.

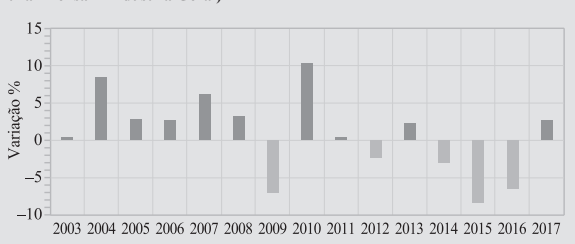
No entanto, outra mudança de postura da Petrobras que repercutiu no desempenho do mercado de gás natural foi a adoção de nova política de preços da gasolina, do diesel e do gás liquefeito de petróleo (GLP) comercializado em suas refinarias. Por conseguinte, no segmento de gás natural veicular (GNV), com a promoção de reajustes rotineiros, houve forte ganho de competitividade ante a gasolina. O GLP também sofreu reajustes, o que favoreceu o gás natural nos usos industrial e residencial.

### Gráfico 1 – <Gráfico de competitividade>



No âmbito macroeconômico, após 3 anos sucessivos de forte queda na produção, a indústria entrou em trajetória de recuperação: ao longo de 2017, o setor industrial apresentou uma maior frequência de taxas positivas do que o observado em anos anteriores e a produção no país fechou 2017 com crescimento de 2,5% na comparação com o ano anterior – segundo dados de volumes da produção industrial do IBGE (Pesquisa Industrial Mensal / Produção Física ou PIM-PF).

### Gráfico 2 – Variação anual Produção Física Industrial – Brasil (Pesquisa Industrial Mensal - Indústria Geral)

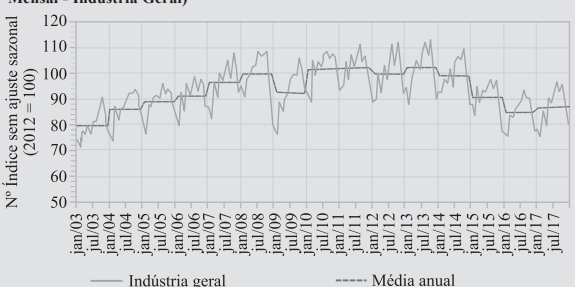


Fonte: Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física – PIM-PF – IBGE.

A indústria automobilística, em razão da influência da melhora no comércio externo e nas vendas domésticas, ao favorecer-se da liberação de valores de contas inativas do FGTS, da expressiva desaceleração da inflação e dos sinais de melhora do mercado de trabalho, foi apontada como líder deste movimento. Ademais, sua cadeia de atividades é extensa e com fortes encadeamentos com outros setores.

Vale ressaltar que, mesmo com esse comportamento positivo recente da indústria, houve recuperação apenas de parte das perdas registradas nos últimos três anos e a atividade fabril ainda se encontra 13,8% abaixo do nível recorde alcançado em 2013.

### Gráfico 3 – Evolução da Produção Física Industrial – Brasil (Pesquisa Industrial Mensal - Indústria Geral)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM-PF – IBGE.

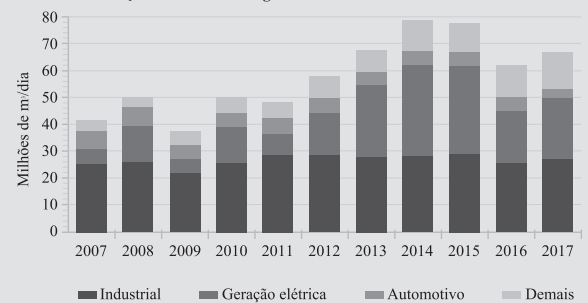
De acordo com os dados do acompanhamento estatístico da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS), feito com concessionárias em 20 estados, há que se destacar o aumento das vendas para os segmentos industrial, de GNV e para geração de eletricidade.

Em razão dessa melhora na atividade fabril e da competitividade do gás natural, o consumo de gás pela indústria, que havia caído do patamar de 28 milhões de metros cúbicos por dia no período de 2011 a 2015 para 26 milhões de metros cúbicos por dia no ano de 2016, alcançou média diária próxima dos 27 milhões de metros cúbicos por dia em 2017.

O GNV, por sua vez, apresentou aumento na demanda de 9%, superando o patamar dos 5 milhões de metros cúbicos por dia após sequência de 4 anos com as vendas oscilando próximas dos 4,8 milhões de metros cúbicos por dia.

A geração de energia elétrica, que desde 2013 vem dividindo o protagonismo na demanda por gás natural com a indústria, registrou elevado crescimento. Vale dizer, no caso brasileiro, que a geração elétrica a gás natural é utilizada de forma complementar à geração hídrica. Em virtude disso, a piora no nível dos reservatórios com a ocorrência de chuvas abaixo da média histórica levou ao maior acionamento das usinas termelétricas a gás natural.

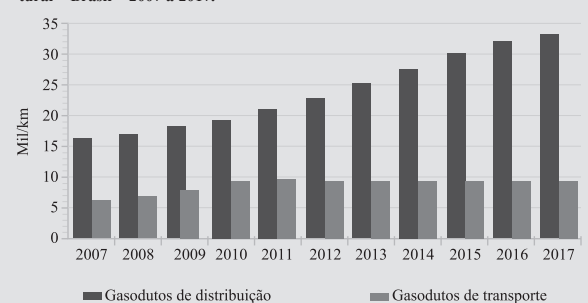
### Gráf. 4 – Evolução do consumo de gás natural - Brasil – 2007 a 2017.



Fonte: Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - ABEGÁS.

Ainda com base nas informações da ABEGÁS, a infraestrutura de dutos de distribuição de gás natural chegou ao fim de 2017 com 33 mil quilômetros de rede, crescimento de 1,1 mil quilômetros (3%) em relação ao ano anterior. A rede de dutos de transporte, por seu turno, apresenta-se estagnada desde 2015 (dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP). Nesse sentido, dada a falta de investimentos na malha de transporte, a rede de distribuição passou a ser 3,5 vezes mais extensa que a rede de transporte.

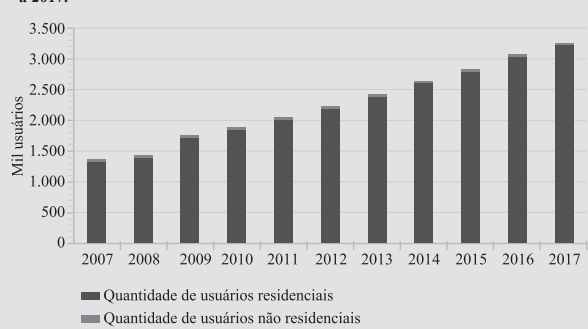
### Gráf. 5 – Evolução da infraestrutura de transporte e de distribuição de gás natural - Brasil – 2007 a 2017.



Fonte: Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado – ABEGÁS e Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

Em termos de quantidade de usuários, conforme a ABEGÁS, as distribuidoras de gás natural do Brasil chegaram ao fim de 2017 com quase 3,3 milhões de consumidores, crescimento de 7% em relação ao número de 2016. Assim, o ritmo de ligações vem se mantendo no patamar dos 200 mil usuários desde 2014, calçada principalmente no crescimento do número de consumidores residenciais.

### Gráf. 6 – Quantidade de usuários de distribuição de gás natural - Brasil – 2007 a 2017.



Fonte: Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado – ABEGÁS e Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

### FINANÇAS

#### Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta da Companhia aumentou em 2017, principalmente, pelo maior consumo dos clientes do mercado siderúrgico, metalúrgico, mineração, automotivo, cogeração e pelo maior despacho das usinas termelétricas para utilização do gás natural.

